

Exmo. Senhor  
Dra. Marina Gonçalves  
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA
4288	20/12/2018	Ent. N.º 5541/2018 PROC. N.º:6/2018

**ASSUNTO: Pergunta n.º 923/XIII/4ª, de 20 de dezembro de 2018 (PCP) - Reabilitação do cais das embarcações marítimo-turísticas em Vila Real de Santo António**



Relativamente à pergunta do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português identificado em epígrafe encarrega-me a Sua Exa. a Ministra do Mar de informar o seguinte

**1. Como justifica o Governo que o cais das embarcações marítimo-turísticas de Vila Real de Santo António tenha chegado a um tal estado de degradação que ameaça afundar?**

Este cais foi objeto de uma intervenção de reabilitação no ano de 2016, no valor de 36.000 euros, para que se pudessem garantir as condições de segurança para o embarque e desembarque de passageiros durante o período de construção e instalação do novo Cais Transfronteiriço.

Em 2017, terminada a instalação do novo Cais Transfronteiriço, que representou um investimento total de 310.000 euros, procedeu-se à interdição do embarque e desembarque de pessoas e bens no Cais das Embarcações Marítimo-turísticas.

**2. Por que motivo não foi realizada a intervenção, prometida há dois anos na resposta do Ministério do Mar à Pergunta n.º 1102/XIII/2.ª do PCP?**

No âmbito da sua missão de prestação de serviço público e de melhoria das condições de prestação desse serviço, a DOCAPECA, Portos e Lotas, S.A., desenvolve anualmente um plano de investimentos plurianual, com incidência nos 3 anos seguintes, que pretende dar resposta às necessidades de modernização e de reabilitação das infraestruturas e equipamentos que se encontram sob sua gestão.

A identificação das intervenções prioritárias é realizada em estreita articulação com os seus parceiros, com particular relevo para a comunidade piscatória e autarquias, estando a



mesma sujeita a alterações que resultem de situações não previstas que ponham em causa a segurança de pessoas e bens, razão pela qual a DOCAPESCA teve necessidade de adaptar e reescalonar algumas das intervenções previstas em Vila Real de Santo António e Rio Guadiana.

**3. Quando será realizada a intervenção de reabilitação desse cais?**

Relativamente ao investimento previsto para a construção e instalação do novo Cais das Embarcações Marítimo-turísticas de Vila Real de Santo António, com valor estimado na ordem dos 185.000 euros, a DOCAPESCA informou que irá ser lançado um novo procedimento de contratação para a realização do respetivo Projeto de Execução no próximo mês de fevereiro, uma vez que no procedimento anterior, lançado em julho de 2018, não foram rececionadas quaisquer propostas válidas. Nesse sentido, prevê-se que o procedimento para a contratação da construção e instalação do cais se concretize no segundo semestre de 2019.

**4. Até à conclusão dessa intervenção, que alternativa será oferecida à Empresa de Transportes do Guadiana para a atracação da embarcação quer faz a carreira fluvial entre Vila Real de Santo António e Ayamonte?**

No sentido de garantir um local alternativo para o estacionamento da embarcação da Empresa de Transportes do Guadiana, a DOCAPESCA informou que vai proceder à substituição de duas escadas para acesso à embarcação na zona do cais comercial de Vila Real de Santo António.

Com os melhores cumprimentos *destinados pessoal*

A Chefe do Gabinete



Ana Paula Fernandes